

Integrando a linha de pesquisa “epidemiologia da saúde e condições de trabalho dos bancários do Rio Grande do Sul”, esta investigação objetiva aprofundar o conhecimento das repercussões da atividade laboral sobre a saúde dos bancários em geral e de cargos específicos. Procedeu-se um estudo de corte transversal através da aplicação de um questionário individual padronizado, sigiloso e auto-aplicável. O instrumento foi respondido por 438 bancários das 9 agências deste banco situadas no RS e, nesta pesquisa, também em SC. Para identificar prováveis casos de Lesões de Esforços Repetitivos (LER), investigamos os seguintes sintomas, referidos por 53% da população estudada: peso ou desconforto nos braços (25%); dor (29%); dormência ou cãibras (20%); limitação do movimento (12%); perda de força (17%). Entre os que têm sintomas, 58.5% os relacionam com suas atividades no Banco. A prevalência de sintomas entre os caixas e escriturários foi idêntica e igual a 59%, tendo os primeiros uma média maior de sintomas. Quanto aos comissionados, 31% apresentaram queixas de LER. A distribuição das queixas de LER por cargo é compatível com as exigências e condições de exercício da atividade. (\* Ex-bolsista e bolsista de iniciação científica (CNPq/UFRGS e FAPERGS, nesta ordem), \*\* Sindicato dos Bancários de P. Alegre, \*\*\* Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina da UFRGS).